



# Combate à corrupção chega às redes sociais

## Leonete Botelho

Qual é a cor da ética? A mesma da integridade, da cidadania e dos valores: a transparência, responde o Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), numa campanha que chega hoje às redes sociais deste organismo, satélite do Tribunal de Contas.

A sua principal missão é promover as boas práticas e prevenir a corrupção na administração pública, mas o CPC “tem a ambição de contribuir para uma sociedade mais justa, mais transparente e ética”, diz-se num comunicado à imprensa a propósito do lançamento da campanha institucional que começa agora a chegar ao Facebook e ao LinkedIn.

A mensagem tem por base a ideia de transparência, associada aos valores e representada por um vidro em forma de telemóvel. Há também duas dezenas de imagens representando diferentes profissões nas quais se promovem atitudes como não copiar nos exames, rejeitar o plágio, não recorrer ao *dopping* ou pedir factura.

“A transparência garante que os actos públicos podem ser reconhecidos e verificados pelos cidadãos”, lê-se numa das imagens, numa frase atribuída a um estudante universitário. “A transparência e a integridade reforçam a confiança”, lê-se noutra,

onde está representado um auditor. Variações da mesma ideia são associadas a diferentes profissões, como médicos, empresários, professores, cabeleireiros, canalizadores, *youtubers*, estudantes ou atletas.

Esta campanha, justifica o CPC em comunicado, inscreve-se na sua estratégia de “sensibilização do público em geral para as questões da ética, para a valorização dos princípios da cidadania, da integridade, e para a consolidação de uma cultura de reprovação do que é ilícito e de valorização de princípios e valores como



“A cor da ética é a transparência” é o slogan da campanha do Conselho de Prevenção da Corrupção

a integridade, a confiança, o compromisso com os valores, o respeito pelo outro e pelo bens públicos”.

É nesse sentido que desenvolve, há vários anos, um conjunto de projectos educativos para as escolas, entre os quais o concurso Imagens contra a Corrupção, que tem como destinatários as escolas do ensino básico e secundário, ou a Rede de Escolas contra a Corrupção.